

Serviços públicos criticados por quem não os utiliza

TESTEMUNHO

A direita ataca permanente aos serviços públicos. Está tudo mal e nada funciona. A culpa é dos trabalhadores que são malandros, desleixados e incompetentes.

O objectivo da direita todos o conhecemos. Eles detestam os serviços públicos porque não são um negócio deles. E como não são um negócio deles não devem existir. Para além disso, os serviços públicos servem todos os cidadãos, igualizam. Ora eles entendem que direitos são reserva sua e que dar saúde, educação ou justiça à maioria da população é um desperdício.

Na perspectiva da direita tudo deve ser transformado em negócio capaz de lhes dar lucro. A saúde, a educação, a segurança social, a protecção no desemprego, a justiça, na óptica da direita, são apenas uma «janela de oportunidade» e por isso deviam ser privatizadas. Privatizadas as funções do Estado quem tiver dinheiro que compre e quem não tiver que se dane. É uma perspectiva malthusiana da vida.

Como qualquer outro trabalho, os serviços públicos podem e devem ser melhorados constantemente. A vida não pára. Mas uma coisa é investir neles e melhorá-los, outra é destruí-los, desmantelá-los.

O ataque verrinoso aos serviços públicos é feito, sobretudo, por quem não os utiliza. No que me diz respeito quero hoje deixar, publicamente, o meu reconhecimento e o meu apreço por três serviços públicos de saúde aos quais recorri nos últimos anos. Na minha lista de serviços recebidos com excelência, estão os hospitais de Santo António e de São João e o Centro de Saúde de São João, todos da cidade do Porto. Três serviços a merecerem o meu aplauso, agradecimento e reconhecimento. Dizer mal das pessoas que ali trabalham é uma enorme injustiça. Não reconhecer o seu profissionalismo e sentido de responsabilidade faz doer. Nestes três serviços o meu elogio, particular, vai para os trabalhadores mais jovens das diversas profissões que ali são exercidas. A sua competência profissional, desenvolvimento, trato, interesse, disponibilidade e sentido de responsabilidade são um conforto. Ao lidar com estes jovens, não posso deixar de pensar que valeu a pena termos sido professores deles e delas.